

007ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 02JUL2013

(Texto com revisão final.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): A presente Sessão Extraordinária tem por finalidade a continuação da apreciação do PLCE nº 007/13 e a discussão preliminar de Pauta. Como temos projetos que estão na 2ª Sessão de Pauta e projetos que estão na 1ª Sessão de Pauta, como foi acordado na Reunião de Mesa e Lideranças, teremos de cumprir essas duas Sessões de Pauta, para que, hoje à tarde, possamos fazer a Reunião Conjunta das Comissões com vista à validação do reajuste dos servidores.

(0h30min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para encaminhar a votação do PLCE nº 007/13.

O SR. ENGº COMASSETTO: Sr. Presidente, Ver. Dr. Thiago; colegas Vereadores e Vereadoras, senhoras e senhores, há dois meses, quando foi anunciado que o preço da passagem seria R\$ 3,35, todos diziam, num primeiro momento, que era impossível que ela diminuísse; depois, quando foi oficializada a R\$ 3,05, o Governo Fortunati dizia que era impossível baixar o preço da passagem. E a população e a juventude foram às ruas. E aqui eu faço uma homenagem ao nosso grande Nelson Mandela, que, quando assumiu o seu primeiro governo na África do Sul, disse o seguinte: “se organizem para nós conquistarmos aquilo que precisamos, porque aqueles que não querem já estão organizados para não deixar que as conquistas sejam efetuadas”. E esse debate de hoje nos revela toda a contribuição que a Bancada dos Trabalhadores ofereceu a esta Casa e à Cidade no debate. E oferecemos, sim, um conjunto de emendas porque entendemos que esta Casa perdeu uma grande oportunidade de fazer com que o controle público, sobre a bilhetagem eletrônica de Porto Alegre, fosse assumido pelo Parlamento do Município. Esta Casa perdeu uma grande oportunidade da democratização do Conselho Municipal do Transporte Urbano e também perdeu uma grande oportunidade para abrir a planilha da composição do custo das passagens, perdeu uma grande oportunidade de tornar a transparência do cálculo do aumento das passagens e ser colocada na página da

Internet para que todos possam acompanhar. Mas acreditamos que aqueles que vieram aqui dizer que estão abertos para esse debate vão assumir, junto conosco, este compromisso desta Casa de aprofundar o debate sobre o preço das passagens para que a Lei Federal, que já está há alguns meses aprovada, que ainda não incidiu no preço real da passagem de Porto Alegre, que isentou o PIS/Cofins em 3,65%, se torne realidade; que os 2,5%, que votaremos favorável hoje, venham somar a esses 3,65%, e que a passagem que passamos a defender, neste momento, com este debate, e creio que toda a Casa vai defender – R\$ 3,67 – tem que se tornar realidade. Esse é o real debate que a Cidade ainda precisa fazer. Esse é o real debate que fizemos hoje aqui, mas, por força da maioria e força do Governo, deu um limite e o limite era a diminuição de cinco centavos no preço da passagem. Isso todos nós sabemos que é insuficiente. Não é por isso que a população clama. Todos nós sabemos que o transporte coletivo de Porto Alegre é aquém da qualidade que precisamos. Temos a clareza de que, com o papel da democracia, nós, do PT e da oposição, propusemos a esta Casa um grande debate e contribuimos, sim, e demonstramos, até porque o nosso papel aqui é mais do que os cinco centavos. Nós temos que reestruturar o sistema do transporte público de Porto Alegre para que a Cidade diga que realmente o Parlamento está trabalhando para aquilo que o povo precisa e, não, para aquilo que alguns poucos querem. Esta tarefa ainda não está acabada e esse debate todo, meus colegas Vereadores e Vereadoras, não é apenas pelos cinco centavos. Este debate todo é por reestruturar o sistema de transporte público de Porto Alegre, e este debate e esta construção ainda estão em aberto e nós continuaremos contribuindo com a Cidade como fizemos aqui esta noite. Um grande abraço. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): Em votação nominal, solicitada por esta Presidência, o PLCE nº 007/13. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 34 votos **SIM**; 1 voto **NÃO**.

Em uma Sessão histórica da Câmara Municipal de Porto Alegre, o Projeto do Executivo, apregoado dia 19 de junho, em oito dias foi votado por este Legislativo, com duas Sessões Extraordinárias, que duraram até as 0h39min. Está aprovada a isenção do ISSQN no Município de Porto Alegre. (Palmas.)

A Ver.^a Sofia Cavedon está com a palavra.

A SRA. SOFIA CAVEDON: Declaração de Voto (Lê.): “Votamos favoravelmente, mas profundamente contrariados com a rejeição, pela maioria governista, de emendas que poderiam estabelecer transparência e controle social sobre a tarifa e a qualidade do transporte coletivo de Porto Alegre. Não é apenas pelos R\$ 0,05 que discutimos por mais de dez horas consecutivas e apresentamos emendas, mas por um direito que ainda está muito aquém do que a Capital merece. Bancada do PT, Porto Alegre, julho de 2013.”

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): Solicito que V. Exa. encaminhe por escrito, Ver.^a Sofia Cavedon.

O Ver. Tarciso Flecha Negra está com a palavra.

O SR. TARCISO FLECHA NEGRA: Sr. Presidente, quero cumprimentá-lo aqui, Dr. Thiago, pelo belíssimo trabalho desta Mesa, na tua presidência, que fez um belíssimo trabalho, que soube conduzir a Sessão, até este horário, de forma tranquila. Uma votação maravilhosa. Parabéns, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): Muito obrigado. Passamos à

PAUTA

Não há quem queira discutir. Encerrada a discussão de Pauta.

Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 0h40min.)